

CHDay: Um ano sem Chaves

■ No sábado (28/11), a partir das 10h, o espaço Estação Jovem (rua Serafim Constantino, s/nº, Centro, S. Caetano) receberá o evento *CHDay*, em homenagem a um ano do falecimento de Roberto Bolaños. Grátis. Informações: 4226-5518.

agenda

SANTO ANDRÉ**CINEMA**

As inscrições para o curso de Formação em Cinema e Vídeo da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo) seguem até 31 de janeiro, através do site www.elcv.art.br. Nesta página estão as informações para o processo seletivo, que é composto de três etapas: preenchimento de ficha on-line e envio de material pelo correio; além de entrevistas e aulas abertas. Grátis. Mais informações: 4461-4181.

SÃO BERNARDO**EXPOSIÇÃO**

O Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais (avenida Wallace Simonsen, 1.800, Nova Petrópolis, Chácara Silvestre) recebe até o dia 29/11 (domingo), a exposição *Candomblé no Brasil e o terreiro Ilê Aláketu Asé Airá*. Com objetos, fotografias e ilustrações, a mostra retrata a diversidade religiosa afro-brasileira e a história do primeiro terreiro tombado do ABCD. Entrada franca. Visitação de quarta a domingo, das 10h às 16h. Informações: 4337-7363.

SÃO CAETANO**MÚSICA**

Encerrando a temporada 2015 de apresentações, a Orquestra Filarmonica de São Caetano receberá a cantora Ellen Oléria para um concerto com trilhas sonoras de novelas.

O espetáculo acontecerá neste sábado (28/11), às 20h, no Teatro Paulo Machado de Carvalho (alameda Conde de Porto Alegre, 840, Santa Maria). A ação é gratuita, mas os ingressos devem ser retirados com antecedência na unidade municipal do Sesc (rua Piauí, 554) ou na Secretaria de Cultura (avenida Goiás, 600).

Mostra explora formas de contar as histórias

Em cartaz em São Caetano, exposição traz obras escritas, pintadas e esculpidas

Rafael Revadam

rafael@abcdmaior.com.br

Uma geringonça artística. Assim são definidas as obras de Mestre Molina. Nascidas entre as décadas de 1970 e 1980, as instalações retratam cenários cotidianos da época através de pequenos bonecos em madeira. Com uma crítica social na cabeça e um motor de geladeira em mãos, Molina instalou sistemas elétricos na cultura, transformando o estático em arte sonora, movimentada e vivida apenas com o apertar de um botão. Hoje, o motor do passado ganhou novos retoques e as instalações foram remontadas. Alocadas na Pinacoteca de São Caetano, as obras de Molina são apenas amostragem de uma exposição recheada de pinturas e experimentos, unidas por uma única vertente: mostrar que contar histórias vai além das palavras.

Intitulada *Eu vi uma história: arte e narrativa*, a mostra reúne obras do acervo Sesc de Arte Brasileira. Fugindo das prosas, a ação usa tinta, telas e peças para embarcar o público no universo da ficção. Para a curadoria, o objetivo é apresentar uma vertente próxima das artes visuais, o lúdico. Composta por 43 peças, *Eu vi uma história* reúne pinturas, gravuras e esculturas de nomes de artistas populares brasileiros, entre eles Mestre Molina, Carmézia Emiliano e J. Borges.

Além da diversidade de materiais, a iniciativa também explora formas de olhar para o ambiente cultural. São jogos, contações de histórias e oficinas, que integram o espaço expositivo e também como ações paralelas. Inspirada em formas e estruturas de narrativas, a mostra pretende estimular leituras, práticas e poéticas da construção de imagens. As atividades excedentes começam neste mês e seguirão um calendário especial até 30 de janeiro de 2016.

Exposição sai do olhar com diálogo e interação

Através do conceito de que embarcar é viver, a programação extra da mostra utiliza a vivência do público para passar o incentivo à arte visual. As atividades começam nesta sexta-feira (27/11), no Sesc São Caetano, com a oficina Planarte, que convida os espectadores a montar uma instalação juntamente com o artista Magela Albuquerque. A unidade do Sesc também tem uma mini exposição complementar, com quatro obras do acervo nacional.

Já a Pinacoteca receberá no sábado (28/11) um bate-papo com as curadoras Marcela Tiboni e Valquíria Prates. Responsáveis pela idealização da mostra e seleção das obras, a dupla trará o contexto histórico e as percepções que cercam cada ambiente. Para o mês de dezembro, a exposição integrará as atividades da *Semana Inclusiva 2015*, de 01 a 05/12, e receberá agendamentos para pessoas ou grupos com necessidades especiais. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail agendamentoeuviumahistoria@gmail.com ou pelos telefones 4223-4780 e 4223-8800. Todas as atividades são gratuitas.

FORMAS DE CONTAÇÃO:

Eu vi uma história – arte e narrativa popular está em cartaz na Pinacoteca de São Caetano (av. Dr. Augusto de Toledo, 255, Sta. Paula) até 30 de janeiro. Grátis. A visitação é de segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 9h às 13h. A programação especial de novembro será na Pinacoteca e no Sesc (rua Piauí, 554, Santa Paula). Informações: 4223-8813. ■



Obras dos anos 1970 e 1980 mostram como a simplicidade estimula a imaginação

CONFIRA AS ATIVIDADES DO MÊS:

■ 27/11 (sexta-feira), às 14h e 28/11 (sábado), às 13h, no Sesc São Caetano - Oficina de montagem de instalação, com Magela Albuquerque

■ 28/11 (sábado), às 10h, na Pinacoteca - Bate-Papo com as curadoras da mostra, Marcela Tiboni e Valquíria Prates.